

verve há dez anos está atenta às relações de poder nos fluxos eletrônicos da sociedade do controle. atravessando-os, disponibiliza os *pdf* das **verves** esgotadas no site do nu-sol e, desde 2010, experimenta **vervedobras**.

desdobrar-se eletronicamente como resistência, inventando conversações entre o que está impresso na página e nos *bits* da rede: **vervedobras**. visar novos ângulos, imagens, links, cores, palavras, espaços. nessa edição, que vibra junto com a que comemora dez anos de **verve**, desdobram-se anarquistas de ontem e hoje, atijando atualidades e lutas no presente.

há quadros de gustave courbet (1819-1877), pintor anarquista afogueado na comuna de paris e presente nas páginas de **verve** em sua primeira década; estão, também, os bravos anarquistas que se negaram a morrer no campo de concentração da clevelândia; há o foucault libertário que interessa ao nu-sol, nos vídeos dirigidos por edson passetti e apresentados por gustavo simões.

flechas velozes disparadas no semestre que passou, voltam distintas na seleta que explicita conservadorismos, novas governamentalidades e as urgentes resistências voltadas ao agora; junto delas, o relato de jean bancal do encontro entre proudhon e tolstói; um poema de thiago rodrigues e outro para o anarquista espanhol buenaventura durruti.

com explosão que não encerra, mas descerra, receitas de bombas convidando ao deslocamento de ar, dos gestos e do pensar.

vervedobras soa com **verve 21** nos seus dez anos!
saúde & resistências nos fluxos!